

# Covas descarta a proposta do PDT

30-4-1989

BRASÍLIA — O ex-candidato do PSDB à Presidência da República, Senador Mário Covas, não se entusiasmou com a proposta do ex-Governador Leonel Brizola no sentido de que ele (Covas) possa vir a disputar o segundo turno das eleições com o candidato do PRN, Fernando Collor de Mello, a partir da renúncia do candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva e do próprio Brizola.

— Eu já tive a minha participação nesta eleição. Procurei fazer isso com grandeza e acho que conseguimos. Fui um perdedor e não há hipótese de se configurar este quadro proposto por Brizola — disse o Senador, ao desembarcar ontem em Brasília.

Outro ex-candidato, Paulo Maluf, do PDS, evitou ontem em São Paulo manter contato com jornalistas. Seu assessor de imprensa, Carlos Brickmann, disse que Paulo Maluf também não pretendia comentar a proposta de Leonel Brizola baseada na idéia de que houve empate técnico entre o ex-Governador do Rio e o candidato Luís Inácio Lula da Silva.

No entender de Brizola, a manutenção do candidato Luís Inácio Lula da Silva na disputa do segundo turno das eleições inviabiliza qualquer possibilidade de aglutinação das diversas correntes de esquerda



**Covas: não há a menor possibilidade**

para enfrentar o candidato Fernando Collor de Mello (PRN).

Carlos Brickman explicou que para o ex-candidato pedessista esse tipo de impasse não é um assunto que seja pertinente a Maluf, até por uma questão de coerência ideológica:

— Maluf acha que essa questão lhe está distante e é problema dos grupos de esquerda — explicou.